

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: METODOLOGIA FREIREANA: INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE ESCALAS DE DOR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: Amanda vitória athayde Medeiros da silva

Autores: Ana Claudia Cavalcante da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A avaliação da dor reflete como um componente essencial no cuidado prestado a pacientes em Unidades de Terapia Intensiva. O mal gerenciamento da dor pode levar a complicações como o aumento do tempo de internação e a piora nos desfechos clínicos. Fundamentada em princípios de educação crítica, a metodologia freireana demonstra-se como estratégia significativa na promoção da compreensão, avaliação e o manejo da dor, potencializando a qualidade do cuidado prestado pela equipe interdisciplinar. Objetivo: Relatar a experiência de profissionais da enfermagem em intervenção educativa sobre escalas de dor em uma unidade de terapia intensiva. Método: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência de residentes de enfermagem, em uma unidade de terapia intensiva adulto de um hospital de beneficência do município de Recife/PE, no mês de outubro de 2023. Resultados e discussão: Foi realizado em dois momentos distintos, uma intervenção educativa com a equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva, com dois plantões, cada plantão foi composto por 10 técnicos de enfermagem e 3 enfermeiros. Essa intervenção teve como base o Modelo Freireano pautado na prática: roda de conversa, visando promover diálogo e a interação entre os participantes na construção e ressignificação do conhecimento a partir de um conhecimento prévio sobre a aplicabilidade das escalas de dor, através de um roteiro com casos clínicos e possíveis escalas a serem aplicadas e sua justificativa, bem como com o auxílio de audiovisual uma apresentação final acerca das principais escalas e seus itens. Com isso, através da intervenção tornou-se possível garantir o aprendizado de como proceder na identificação da escala adequada para as individualidades de cada quadro e a importância do uso correto, individualizado e assertivo dos instrumentos de avaliação da dor, bem como o reconhecimento da dor autorreferida. Considerações finais: A realização da prática intervencionista, através do método freireano, mostrou-se fundamental na atribuição do protagonismo da equipe de enfermagem, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento de competências, conhecimentos e habilidades no uso de escalas de dor em pacientes críticos. Portanto, torna-se essencial a construção de um raciocínio clínico reflexivo quanto a prestação de uma assistência voltada às reais necessidades de cada indivíduo, a fim de alcançar um cuidado eficaz e integral.